

PLANO DE TRABALHO
AMDC -2025/2026

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2023

EDITAL: 2399/2023

EDIÇÃO IOMO: Nº 2399

NOME DO PROJETO: EDUCAR, BRINCAR E APRENDER

TIPO DE PARCERIA:

COLABORAÇÃO

☒

FOMENTO

☐

RAZÃO SOCIAL DA OSC PROPONENTE:

ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES EM DEFESA A CRIANÇA

Endereço Sede: Av. Presidente Costa e Silva, nº 1522 – Jd. Helena Maria

BAIRRO 1: JD. HELENA MARIA

CRECHE HELENA MARIA Endereço: Av. Presidente Costa e Silva, nº 1522 – Jd. Helena Maria	
Modalidade	Quantidade de crianças
Berçário I	00
Berçário II	20
Maternal I	25
Maternal II	25
TOTAL	70

BAIRRO 2: JD. MUNHOZ JUNIOR

CRECHE TARSILA DO AMARAL Endereço: Rua Pardinho, nº 1046 – Jd. Munhoz Junior	
Modalidade	Quantidade de crianças
Berçário I	15
Berçário II	19
Maternal I	25
Maternal II	25
TOTAL	84

CRECHE CASA DO APRENDER Endereço: Rua Piacatu, nº 105 – CEP: 06240-160 - Jd. Munhoz Junior	
Modalidade	Quantidade de crianças
Berçário I	15
Berçário II	19
Maternal I	25
Maternal II	50
TOTAL	109

BAIRRO 3: JD. BARONESA

CRECHE BRILHO DO APRENDER Endereço: Rua Vicente Florindo Neto – CEP: 06268-160 – Jd. Baronesa	
Modalidade	Quantidade de crianças
Berçário I	29
Berçário II	16
Maternal I	22
Maternal II	75
TOTAL	142

BAIRRO 4: JD. BARONESA

CRECHE COMEÇANDO APRENDER Endereço: Rua Cruz e Souza, nº 16 – CEP: 06263-050 – Jd. Baronesa	
Modalidade	Quantidade de crianças
Berçário I	15
Berçário II	16
Maternal I	25
Maternal II	25
TOTAL	81

BAIRRO 5: JD. PIRATININGA

CRECHE AVENTURA DO APRENDER Endereço: Rua Frei Gaspar, nº 39 – CEP: 06230-000 – Jd. Piratininga	
Modalidade	Quantidade de crianças
Berçário I	20
Berçário II	20
Maternal I	22
Maternal II	25
TOTAL	87

I - DADOS CADASTRAIS

1.1- DADOS DA PROPONENTE		
Nome da OSC: Associação das Mulheres Em Defesa À Criança		
CNPJ: 57.386.609/0001-68	Inscrição Municipal: 0000084933	
Endereço: Av. Presidente Costa e Silva, nº 1522		
Bairro: Jd. Helena Maria		
Cidade: Osasco	U.F.: SP	CEP: 06253-000
DDD/TEL Fixo: (11) 3603-8243		
E-MAIL: E-MAIL: entidade@amdc.org.br		
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA Registro nº 1.15.125 Vigência: 06/08/2021 a 06/08/2025		
Conselho Municipal de Educação de Osasco -CME Nº Inscrição confere a Lei Municipal nº3.411/03/1998 alterada Lei Municipal nº 3.778/2003 Resolução conjunta CME E SE nº01/2015. Vigência:30/07/2024 a 30/07/2027		

1.2- IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE		
Nome: HILDA CRISANTO DE SOUZA		
CPF: 092.086.638-76	RG.: 32.302.794-5	Orgão Expedidor: SSP-SP
Endereço que reside: RUA SÃO LEOPOLDO,07		
Bairro: JD. SANTA RITA DE CÁSSIA	Cidade: OSASCO	
DDD/TEL – Fixo: 3603 3197	CEL: 9.4536 3194	
E-mail: entidade@amdc.org.br		
1.3- IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ATIVIDADE / PROJETO		
Nome: Jeane Miriam da Luz		
CPF: 096.492.518-47	RG: 17.658.871-1	Orgão Expedidor: SSP-SP
Formação: Superior em Pedagogia		
Nº registro no Conselho de Classe: Registro do Diploma nº44872-48 ProcessoSRD/0422294/2022		
Endereço residencial:Passagem José Pereira Fernandes nº20		
Bairro: Jd. Helena Maria	CEP: 06260-174	
Cidade: Osasco		
DDD/TEL Fixo	Cel: (11) 9 9756 0640	
E-mail: entidade@amdc.org.br		

II – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC CONTENDO BREVERESUMO DE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

A Associação das Mulheres em Defesa da Criança surgiu a partir da mobilização da comunidade, que buscava assegurar um espaço de cuidado, acolhimento e aprendizagem para crianças pequenas, enquanto seus pais e mães trabalhavam. Esse movimento comunitário foi constituído com base em vínculos solidários e no compromisso coletivo com a infância, culminando, em 1987, na criação de uma creche comunitária.

Desde então, a atuação da Associação tem se orientado pela defesa do direito das crianças à educação de qualidade desde os primeiros anos de vida, compreendendo a creche como um espaço de construção de saberes, vínculos afetivos e participação ativa das famílias e da comunidade.

O acesso à creche, muitas vezes concebido como uma forma de assistência, é, na verdade, um direito assegurado pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 6º, e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no artigo 54, inciso IV, devendo ser garantido como dever do Estado.

A partir dessa perspectiva, a entidade atua de forma prioritária no atendimento a crianças de 04 meses a 3 anos e 11 meses e 29 dias de idade, fortalecendo a concepção da educação infantil como um processo de desenvolvimento integral, no qual o brincar, a escuta e a participação das crianças são princípios fundamentais.

Atualmente, as creches vinculadas à Associação integram a Rede Municipal de Osasco, atendendo crianças de 4 (quatro) meses a 3 (três) anos e 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias, contribuindo para o seu desenvolvimento em uma perspectiva humanizada, democrática e construtivista em um atendimento totalmente gratuito.

III – OBJETO DA PARCERIA

ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES EM DEFESA DA CRIANÇA - AMDC –tem como objetivo oferecer uma educação infantil de qualidade, centrada na escuta, no cuidado e no desenvolvimento integral das crianças, respeitando seus tempos, ritmos e singularidades.

A proposta contempla o atendimento à faixa etária de 4 (quatro) meses a 3 (três) anos e 11 (onze) meses e 29 (vinte nove dias) , nas seguintes modalidades:

- **Berçário I:** crianças de 4 (quatro) meses a 1 (um) ano: 94 bebês.
- **Berçário II:** crianças de 1 (um) a 2 (dois) anos; 110 bebês
- **Maternal I:** crianças de 2 (dois) anos a 3 (três) anos e 11 (onze) meses e 29 (vinte nove) dias: 169 Crianças.
- **Maternal II:** crianças de 3 (três) anos a 3 (três) anos e 11 (onze) meses e 29 (vinte nove) dias:200 Crianças.

O atendimento abrange um total de 573 crianças.

A atuação da instituição está em consonância com os princípios da educação como direito e com os Editais de Chamamento Público, como o de número 23992/2023, garantindo o acesso gratuito e equitativo por meio da matrícula centralizada na Secretaria Municipal de Educação.

As práticas pedagógicas desenvolvidas buscam assegurar ambientes acolhedores, experiências significativas e relações respeitadas, promovendo a construção do conhecimento em parceria com as famílias e a comunidade.

IV – PÚBLICO ALVO

a) Faixa Etária:

Crianças de 4 (quatro) meses a 3 (três) anos e 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias, considerando como data-base o dia 31 de março do ano vigente.

b) Descrição do Público-Alvo:

Crianças de 4 (quatro) meses a 3 (três) anos e 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias, filhas e filhos de famílias moradoras da comunidade local ou de bairros adjacentes, com prioridade para o atendimento às demandas da população das imediações, onde há carência de oferta de educação infantil de qualidade.

O público é atendido com base em uma perspectiva de equidade, respeito à diversidade e valorização dos vínculos comunitários, promovendo o fortalecimento do sentimento de pertencimento e a participação ativa das famílias no processo educativo.

A instituição também assegura o atendimento a crianças com deficiência, garantindo a inclusão, o respeito às especificidades e o desenvolvimento integral, por meio de práticas pedagógicas e estruturais que favoreçam a acessibilidade e a convivência em ambientes inclusivos e acolhedores.

Além disso, são desenvolvidas ações pedagógicas que valorizam a identidade, a cultura e a história das diferentes etnias, promovendo a educação para as relações étnico-raciais desde a primeira infância, conforme preconizado pela legislação vigente. Tais práticas visam combater o preconceito, fortalecer o respeito à diversidade e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

PROJETO E COM AS METAS A SEREM ATINGIDAS

Contextualização da realidade, através da caracterização do(s) bairro(s) que se quer modificar, aprimorar ou desenvolver:

Sabemos que o objetivo da Educação Infantil, especialmente na modalidade creche, é promover nas crianças o desenvolvimento integral — físico, motor, cognitivo, social e emocional —, por meio da valorização do brincar, da exploração, da escuta sensível e das múltiplas linguagens. Essa etapa é marcada por interações e experiências que respeitam os ritmos e interesses das crianças, favorecendo a construção do conhecimento de forma ativa e significativa.

A cada ano, mais famílias reconhecem a importância da educação infantil e buscam creches como espaços de cuidado, acolhimento e aprendizagem. Contudo, o acesso ainda é limitado. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), apontam que, de 2016 a 2019, apenas 30,4% das crianças de 0 a 3 anos estavam matriculadas em creches, percentual distante da meta de 50% estabelecida no Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2014 a 2024.

Diante desse cenário, torna-se essencial:

- Planejar e implementar ações que ampliem o acesso à creche, especialmente para as populações em situação de vulnerabilidade social;
- Estabelecer como prioridade o atendimento às famílias com menos acesso a oportunidades, promovendo estímulos adequados e um ambiente educativo que acolha e respeite as infâncias;
- Garantir não apenas a ampliação de vagas, mas sobretudo a qualidade do serviço, com profissionais qualificados, práticas pedagógicas intencionais, ambientes preparados e materiais que favoreçam a exploração, o brincar e a convivência.

É importante reconhecer que, historicamente, as creches foram concebidas com um viés assistencialista, voltado ao cuidado de crianças para que seus responsáveis pudessem trabalhar. Hoje, no entanto, há um consenso baseado em evidências científicas de que a creche é parte fundamental do processo educativo e do desenvolvimento integral das crianças.

Superar essa visão limitada exige uma mudança cultural e política: compreender que a educação infantil não é apenas preparação para a escolaridade formal, mas uma etapa potente de direitos e aprendizagens que deve ser respeitada e valorizada. Oferecer uma educação infantil de qualidade desde os primeiros anos é promover equidade, reduzir desigualdades e construir as bases de uma sociedade mais justa. Não podemos esquecer que o acesso à creche pública ainda é um fator fundamental para a promoção da equidade de gênero, especialmente no que se refere à inserção da mulher no mercado de trabalho.

O nível de ocupação das mulheres está diretamente relacionado à frequência de seus filhos nas creches. Segundo dados do Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base no Censo de 2010, entre as mulheres com filhos de até três anos que frequentavam a creche, 64% estavam empregadas. Dentre essas, o percentual de crianças matriculadas em creche era de 41,2%. Esses dados indicam que a oferta de vagas em tempo integral contribui significativamente para que as mulheres possam conciliar maternidade, estudo e trabalho, viabilizando maior participação e qualificação no mercado formal.

A Associação das Mulheres em Defesa da Criança atua com seus núcleos localizados em regiões periféricas de Osasco, onde o crescimento populacional é acelerado e os equipamentos públicos de educação e saúde, muitas vezes, são insuficientes para atender à demanda da população. Diante desse cenário, a Associação, em parceria com outras instituições civis, complementa o atendimento às crianças

em situação de vulnerabilidade social, assegurando o acesso à Educação Infantil como um direito fundamental.

A Associação conta com mais de 36 anos de atuação na Educação Infantil, acumulando vasta experiência e compromisso com a formação permanente de seus profissionais – educadores, professores, ADIs e também das equipes operacionais –, reconhecendo que a qualificação constante é essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas intencionais, sensíveis e alinhadas às necessidades reais das crianças e suas famílias.

Nossa proposta está em sintonia com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece a criança como sujeito de direitos e propõe experiências educativas que favoreçam o convívio, o brincar, a participação, a escuta, a expressão e o conhecimento. A Educação Infantil deve assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se – princípios que devem nortear todas as instituições de Educação Infantil, sejam elas públicas ou privadas.

Nesse sentido, destacamos a necessidade de considerar também a inclusão de crianças com deficiência, que hoje já representam aproximadamente 30% do público atendido pela instituição. Esse dado revela a urgência de ampliar o olhar inclusivo, garantindo formação continuada e específica para os profissionais da educação infantil, para que todos possam oferecer um atendimento respeitoso, acolhedor e de qualidade, promovendo a equidade e o direito de todas as crianças ao desenvolvimento integral.

– PRAZO PARA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE OU DO PROJETO

Data de Início: 01/09/2025

Data de Término: 31/08/2026

Após da Assinatura do Termo de Colaboração

VII – VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO (12 MESES)

R\$ 8.693.294,76 (Oito Milhões , Seiscentos e Noventa e Treis Mil, Duzentos e Noventa e Quatro Reais e Setenta Seis Centavos.)

VIII - DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL DA PARCERIA

a) Objetivo Geral:

Possibilitar a oferta de vagas na modalidade creche, a fim de reduzir a demanda por busca de atendimento, oferecendo ensino de qualidade na Educação Infantil do município, pautado no acolhimento, respeito às infâncias e no desenvolvimento pleno das crianças.

b) Garantir as normas da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, documento que define as aprendizagens que todas as crianças do Brasil devem desenvolver em cada etapa da Educação Básica.

c) Assegurar que a BNCC – na Educação Infantil, considerando os seis direitos da criança (conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se), esteja estabelecida nos cinco campos de experiências:

1. O eu, o outro e o nós;
2. Corpo, gestos e movimentos;
3. Traços, sons, cores e formas;
4. Escuta, fala, pensamento e imaginação;
5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

d) Promover a inclusão por meio de um atendimento acolhedor, respeitando e garantindo os direitos das crianças com deficiência, assegurando práticas pedagógicas que considerem suas necessidades específicas, sem perder de vista a convivência, a participação e o direito de aprender junto com os pares. Atualmente, 30% do público atendido é composto por crianças com deficiência, o que exige o fortalecimento de ações formativas permanentes para toda a equipe, visando práticas inclusivas e qualificadas.

IX – DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS QUE SE PRETENDE ALCANÇAR COM A PARCERIA EM CONSONÂNCIA COM OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (OE)	RESULTADOS ESPERADOS (RE)
OE1 – Ampliar o acesso e permanência na Educação Infantil, no atendimento da criança de 4 meses a 3 anos e 11 meses e 29 dias. Atendimento gratuito oferecido pela Prefeitura do Município de Osasco.	RE1 – Redução da demanda de vagas do município na Educação Infantil, modalidade creche, sob a perspectiva do desenvolvimento pleno da criança, assegurando-lhe a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades diante das práticas educativas.
OE2 – Desenvolver a educação, integral da criança em seus aspectos físicos, afetivos, intelectual, linguístico e social, em ambiente letrado, com momentos diários de aprendizagem lúdica, em espaços internos e externos, complementando ao da família e da comunidade.	RE2 – Experiências bem-sucedidas de aprendizagem, obtendo o avanço do desenvolvimento integral das crianças, em discriminação, na ampla concepção da educação infantil como um direito, com interação da escola, família e comunidade.
OE3 – OE3 - Promover o cuidar e o educar na primeira infância com registro das práticas pedagógicas, através de portfólios, fotos com legenda, data e parecer descritivo individual e coletivo;	RE3 – Educação de qualidade, através da observação, registro e acompanhamento e desenvolvimento da criança.
OE4 – Assegurar alimentação saudável para todas as crianças, inclusive as que necessitem de alimentação diferenciada, reportando - se ao Departamento de Alimentação Escolar da	RE4 – Alimentação de acordo com as necessidades de cada faixa etária, promovendo o desenvolvimento e hábitos saudáveis da criança.

Secretaria de Educação (DAE);	
OE5 - Adequar as contratações de funcionários, de acordo com os módulos: <u>Diretor de Escola</u> com habilitação e licenciatura completa em Pedagogia, com docência comprovada, no mínimo 03 (três) anos; <u>Coordenador Pedagógico</u>: com habilitação e licenciatura completa em Pedagogia, com docência comprovada, no mínimo 03 (três) anos; <u>Professor de Educação Infantil</u> do Terceiro Setor com graduação em magistério e/ou habilitação completa em Pedagogia, com apresentação de diploma do curso; <u>Educador do Terceiro Setor</u> cursando Pedagogia, com apresentação semestral de comprovante da Instituição na qual está matriculado; <u>Auxiliar de Educação Infantil (ADI)</u> com apresentação da conclusão do Ensino Médio.	RE5- Profissionais com conhecimento específicos, no papel de facilitador e mediador do conhecimento, como participante ativo da aprendizagem da criança.
OE6 – Adequar as contratações de funcionários administrativos, de acordo com os módulos.	RE6 – Melhoria no atendimento da criança e bom funcionamento da escola.

OE7- Garantir acessibilidade arquitetônica à criança e pessoa com mobilidade reduzida.	RE7- Acesso à criança e à pessoa com mobilidade reduzida aos espaços da Unidade Educacional.
---	---

X - DESCRIÇÃO DAS METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS (PREENCHER NA PLANILHA DISPONÍVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.1.2 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS)

1.1.1		
OBJETIVO ESPECIFICO	META	1.1.2. Descrição das Metas a serem atingidas
OE01	MQ 1	(MQ1-OE1) 100% das matrículas previstas no Termo de Colaboração.
OE01	MQ 2	MQ2-OE1) 75% de assiduidade da criança.
OE 02	MQ 1	(MQ1-OE2) 100%,da aplicabilidade das Competências e Abilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a Educação Infantil
OE 02	MQ 2	MQ2-OE2) 70% no mínimo, de satisfação das famílias atendidas.
OE 03	MQ 1	(MQ1-OE3) 100% Aplicabilidade das competencias e Habilidade da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a Educação Infantil
OE 03	MQ 2	(MQ2-OE3) 100% dos registros individuais e coletivos das crianças.
OE 04	MQ 1	(MQ1-OE4) 100% do cumprimento do cardápio fornecido pelo Departamento de Alimentação Escolar.
OE 04	MQ 2	(MQ2-OE4) 100% de incentivo à mudança de hábito através da Alimentação Saudável.

OE 05	MQ 1	(MQ1-OE5) 100%, de contratação de profissionais qualificados de acordo com os critérios do anexo 6.
OE 05	MQ 2	(MQ2-OE5) 100% do cumprimento de 1 hora semanal em Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC)
OE 06	MQ 1	MQ1-OE6)) 100%, de adequação do Quadro de funcionários de apoio, de acordo com os módulos do naxo3, tabela 2.
OE 07	MQ 1	(MQ1-OE7) 50% de adequações arquitetônicas para as pessoas com mobilidade reduzida

XI – DEFINIÇÃO DOS INDICADORES E DOS MEIOS DE VERIFICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS (PREENCHER NA PLANILHA DISPONÍVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.1.3 MENSURAÇÃO, METAS QUANTITATIVAS)

Indicadores	Monitoramento (meios de verificação)
Nº de Matrículas	Diários de Classe Digital através do Sistema de Gerenciamento Educacional (GED)
Assiduidade	Diários de Classe Digital através do Sistema de Gerenciamento Educacional (GED)
Qualidade da educação infantil	visita in loco /ou relatório baseado no documento Base Nacional comum curricular - BNCC para a Educação Infantil
Grau de Satisfação	Pesquisa de Satisfação com famílias de de crianças matriculadas na unidade educacional
Qualidade da educação infantil	visita in loco e /ou relatório baseado no documento Base Nacional comum curricular - BNCC para a Educação Infantil
Qualidade da educação infantil	visita in loco e/ ou relatório baseado no registro do portfólio, fotos com legenda, data, parecer descritivo em momentos individuais e coletivos.

Cumprimento do Cardápio Alimentar	Relatorio elaborado pela tecnica do departamento de Alimentação escolar -DAE, na visita aa Unidade Educacional
Restrição Alimentar	relatorio medico informando as necessidades especificas, enviado pela Unidade Educacional ao Departamento de Educação Escola.
Qualificação Profissional	Aferição da documentação especifica dos proficionais.
Carga horária para formação continuada / planejamento	Relatório elaborado pela coordenação pedagógica na Parada Pedagogica / Planejamento prevista em Calendário Escolar Oficial do Municipio de Osasco, publicado pe Secretaria de Educação. Verificação das atas de gescistro do Horário de Tralho Pedagógico (HTP)
Adequação ao módulo	Aferição de documentação especifica dos proficionais.
Adequações arquitetônicas	Visita <i>in loco</i> com relatório

***** Nota: Quando tratar-se de Termo de Colaboração este quesito/critério será estabelecido pela Administração Pública, através de Termo de Referência de Colaboração 2022.**

XII – AS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS PARA O ALCANCE DAS METAS, DOS OBJETIVOS E DOS RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA SERÃO REALIZADOS DIARIAMENTE SEGUINDO, O PLANEJAMENTO DENTRO DA ROTINA DIÁRIA.

XIII – AS AÇÕES ACONTECERÃO DIARIAMENTE SEGUINDO PLANEJAMENTO, E REFLEXÃO DA PRÁTICA, ENCONTROS DE FORMAÇÃO E OS htpc DENTRO DO PRAZO DE 12 MESES, A PARTIR DA ASSINATURA DO TERMO.

Objetivos Específicos (OE)	XII - AÇÕES A SEREM EXECUTADAS (A)	XIII - PRAZO DE EXECUÇÃO	
		Início (mês)	Término (mês)
OE 1	Manter locação de 5 imóveis - Permitir que a criança explore os espaços; 1: Creche Aventura do Aprender- Imóvel Alugado. 2: Creche Brilho do Aprender- Imóvel Alugado. 3: Creche Casa do Aprender- Imóvel Contrato de comodato. 4: Creche Começando Aprender- Imóvel Alugado. 5: Creche Helena Maria do Aprender- Imóvel Alugado. 6: Creche Tarsila do Amaral- Imóvel Alugado.	01/09/2025	31/08/2026
OE 1	Com horário de atendimento das 7 às 17h, de segunda-feira à sexta-feira, conforme Calendário Escolar. Garantir a manutenção de equipamentos e espaços adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, favorecendo ambientes que permitem às crianças explorar espaços, lúdicos, coloridos, letrados que estimulam a curiosidade e a criatividade e o desejo de aprender, brincar, a convivência, a criatividade e a construção ativa do conhecimento pelas crianças.	01/09/2025	31/08/2026
OE 2	Promover a contratação de profissionais que, mesmo atuando em funções administrativas, de manutenção e apoio (como limpeza, cozinha e zeladoria), estejam comprometidos com o ambiente educativo e reconheçam seu papel no acolhimento e no cuidado das crianças, integrando-se à proposta pedagógica com sensibilidade e ética, capacitando por meio da formação continuada.	01/09/2025	31/08/2026
OE 2	Assegurar a contratação e remuneração de prestadores de serviços (pessoas jurídicas) responsáveis por atividades essenciais ao funcionamento das unidades (como contabilidade, fornecimento de energia, água, internet, gás, etc.), de modo a garantir uma gestão eficiente e transparente, contribuindo para a qualidade do ambiente educativo.	01/09/2025	31/08/2026

OE 3	Disponibilizar materiais didático-pedagógicos adequados à faixa etária das crianças, como livros e brinquedos educativos, que respeitem as normas de segurança (INMETRO) e promovam experiências lúdicas, criativas e significativas, favorecendo os direitos de aprendizagem definidos pela BNCC — como o direito de brincar, explorar, conviver, expressar-se e participar.	01/09/2025	31/08/2026
-------------	---	------------	------------

O espaço da Educação Infantil deve ser compreendido como um lugar de vivências significativas, no qual a criança constrói sua identidade, desenvolve sua autonomia e estabelece vínculos com o mundo que a cerca. É neste ambiente que se consolidam as primeiras experiências sociais, afetivas e cognitivas da criança, sendo, portanto, essencial que as práticas pedagógicas estejam comprometidas com uma escuta sensível, acolhedora e respeitosa às singularidades infantis.

A metodologia adotada fundamenta-se em uma abordagem construtivista, reconhecendo a criança como sujeito ativo, competente e protagonista de seu processo de desenvolvimento. Com base nesse princípio, busca-se proporcionar experiências que ampliem repertórios, favoreçam a aprendizagem significativa e promovam o desenvolvimento integral das crianças.

As ações educativas são organizadas de forma intencional, respeitando os direitos de aprendizagem previstos na BNCC, e priorizando o tempo, o ritmo e os modos próprios de cada criança de se relacionar com o mundo. O planejamento pedagógico contempla momentos de escuta, observação e intervenção qualificada, com foco na ressignificação contínua da prática educativa.

As metas e objetivos das ações se pautam em quatro eixos principais:

- (1)** desenvolver o potencial físico-motor, cognitivo e socioemocional da criança;
- (2)** ampliar suas experiências e repertórios culturais;
- (3)** articular vivências integradas aos diferentes campos de experiência da BNCC; e
- (4)** criar condições para que a criança compreenda e transforme, de forma crítica, a realidade à sua volta.

Nesse percurso, inspira-nos a afirmação de Winnicott (1990) a importância da qualidade do ambiente para o desenvolvimento emocional saudável do bebê e a adequação dos cuidados às necessidades do infante por parte do cuidador são de extrema relevância para sua saúde mental. Para Pikler (apud FALK, 2004), é fundamental para o desenvolvimento saudável do ser humano que o adulto respeite seu ritmo e seus desejos, permitindo-lhe liberdade de movimentos. Na medida em que esse adulto confia na capacidade de desenvolvimento da criança, está se torna capaz de aprender tudo - sentar, rolar, brincar, falar e refletir.

As experiências serão mediadas por educadores comprometidos com a formação continuada e com a construção de uma educação que promova vínculos afetivos, segurança emocional e aprendizagens significativas. Os espaços serão organizados com materiais desafiadores e diversificados, promovendo a exploração, a criatividade e a autonomia das crianças.

- (1)** desenvolver o potencial físico-motor, cognitivo e socioemocional da criança;
- (2)** ampliar suas experiências e repertórios culturais;
- (3)** articular vivências integradas aos diferentes campos de experiência da BNCC; e
- (4)** criar condições para que a criança compreenda e transforme, de forma crítica, a realidade à sua volta.

Nesse percurso, inspira-nos a afirmação de Winnicott (1990) a importância da qualidade do ambiente para o desenvolvimento emocional saudável do bebê e a adequação dos cuidados às necessidades do infante por parte do cuidador são de extrema relevância para sua saúde mental. Para Pikler (apud FALK, 2004), é fundamental para o desenvolvimento saudável do ser humano que o adulto respeite seu ritmo e seus desejos, permitindo-lhe liberdade de movimentos. Na medida em que esse adulto confia na capacidade de desenvolvimento da criança, está se torna capaz de aprender tudo - sentar, rolar, brincar, falar e refletir.

As experiências serão mediadas por educadores comprometidos com a formação continuada e com a construção de uma educação que promova vínculos afetivos, segurança emocional e aprendizagens significativas. Os espaços serão organizados com materiais desafiadores e diversificados, promovendo a exploração, a criatividade e a autonomia das crianças.

Materiais de Consumo: Serão adquiridos conforme a necessidade das ações educativas.

Merenda Escolar: Os alimentos perecíveis e não perecíveis serão adquiridos conforme as necessidades, com recursos destinados pelo DME (Departamento de Merenda Escolar) e conforme plano aprovado no PMO.

Escritório: Os materiais administrativos necessários para execução do plano serão adquiridos conforme as normas contábeis, mediante orçamento e assinatura conforme a meta 12.4.1 do Plano de Trabalho.

Através da reflexão diária sobre a prática pedagógica e do planejamento elaborado de forma colaborativa pelos profissionais da creche, organizamos uma grade de atividades e projetos educativos que orientam as ações dos professores da Educação Infantil do Terceiro Setor. Esse trabalho é realizado em conjunto com os educadores, professores e ADIs, no cotidiano da creche, com o objetivo de garantir os princípios fundamentais da Educação Infantil, tais como: a construção da autonomia, o fortalecimento da identidade, a socialização e a ampliação do conhecimento.

Buscamos promover o protagonismo infantil, considerando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas educativas. Para isso, os objetivos de aprendizagem são organizados a partir dos campos de experiências propostos pela BNCC, respeitando o ritmo e os interesses das crianças.

Dentro de uma perspectiva construtivista, valorizamos o aprendizado como um processo ativo, no qual a criança constrói conhecimentos por meio da exploração, da experimentação e da resolução de problemas em contextos significativos. Dessa forma, as propostas pedagógicas visam criar ambientes desafiadores, instigantes e acolhedores, que favoreçam o desenvolvimento integral e a aprendizagem significativa.

XIV – FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES (ITEM XII), IDENTIFICANDO A METODOLOGIA A SER APLICADA.

BNCC - (zero a 1 ano e 6 meses)

Campo de Experiência: O eu, o outro e o nós.

Este campo possibilita que o bebê construa os primeiros vínculos com o mundo, consigo mesmo e com o outro. Trata-se de acolher, pertencer e sentir-se parte de uma coletividade desde os primeiros meses de vida. O bebê começa a perceber que existe para o outro, e que o outro também responde à sua existência.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

- Interagir com os outros, crianças e adultos, de maneira cada vez mais interessada, estabelecendo vínculos.
- Demonstrar interesse e atenção por outras crianças e adultos.

Materialidades e Materiais:

Tapetes firmes e confortáveis; espelhos na altura do chão; objetos sonoros ligados a cultura indígena e africana e de texturas variadas; almofadas grandes e pequenas; tecidos leves; elementos naturais (sementes, folhas secas, madeira polida).

A postura da professora visa ser acolhedora, atenta e sensível aos sinais dos bebês. Deve se colocar no chão junto com o grupo, nomear as ações e emoções, garantir segurança e previsibilidade, respeitando os tempos individuais e promovendo interações significativas.

Campo de Experiência: Corpo, gestos e movimentos

Esse campo possibilita que os bebês descubram seu corpo e suas possibilidades de movimento de maneira progressiva, segura e estimulante. A exploração corporal nessa fase é fundamental para a construção da autonomia, do equilíbrio e da coordenação. O movimento é a linguagem primeira do bebê e precisa ser respeitado em seu ritmo e potencializado pelas experiências oferecidas.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

- ❖ Utilizar o corpo para explorar os espaços, os objetos e os brinquedos, expressando-se nas brincadeiras e nas demais situações.
- ❖ Explorar o espaço e os movimentos corporais, ampliando gradativamente suas habilidades motoras.

Materialidades e Materiais:

Rampas, colchonetes firmes, degraus de madeira, barras de apoio, túneis macios, superfícies texturizadas no chão, caixas de papelão grandes, tecidos leves para rastejar por baixo ou puxar, brinquedos empilháveis de diferentes tamanhos e pesos.

A professora observa com atenção e intencionalidade, intervém apenas quando necessário, promovendo segurança sem interromper a autonomia. Convida, estimula e acompanha os deslocamentos com palavras que nomeiam o corpo, os movimentos e os espaços. Oferece suporte afetivo e físico, mas respeita o tempo de cada bebê.

Campo de Experiência: Traços, sons, cores e formas

Neste campo, os bebês são convidados a explorar o mundo por meio dos sentidos, utilizando o corpo para experimentar sons, texturas, cores, formas e materiais diversos. A proposta é garantir um ambiente que favoreça a livre experimentação estética e sensorial, despertando curiosidade, expressividade e encantamento pelas descobertas.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

- Explorar diferentes objetos e materiais, por meio do tato, da audição e da visão, para perceber suas propriedades e possibilidades.
- Manipular diferentes objetos e materiais para produzir sons, movimentos e sensações.

Materialidades e Materiais:

Telas com tinta comestível naturais, papel kraft colado no chão, bandejas com farinha ou gelatina colorida, potes plásticos com grãos, instrumentos musicais simples (chocalhos, tambores), fitas coloridas, objetos naturais (pedras lisas, folhas secas, conchas), tecidos com diferentes tramas e temperaturas.

A professora está disponível e sempre cuidadosa, organiza o ambiente para a experiência e acompanha com olhar atento, garantindo que cada bebê explore no seu tempo. Evita direcionamentos rígidos, permitindo que os traços e movimentos sejam expressões livres. Nomeia as ações, valoriza cada gesto criativo e assegura que o ambiente seja seguro, limpo e acolhedor.

Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Desde os primeiros meses, os bebês são sujeitos de linguagem. Neste campo, ampliam suas formas de comunicação com o mundo por meio de balbucios, choro, gestos, expressões e escuta atenta. A linguagem se forma na relação com o outro e na escuta ativa que o educador proporciona, criando vínculos e favorecendo o surgimento das primeiras palavras, perguntas e representações simbólicas.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

- Demonstrar interesse pela comunicação oral por meio de sons, gestos e balbucios.
- Reagir a sons, movimentos e entonações, demonstrando reconhecimento e atenção.
- Escutar músicas, histórias e textos orais com atenção e interesse.

Materialidades e Materiais:

Livros de pano ou cartonados com imagens grandes, objetos sonoros, instrumentos musicais simples, móveis com sons suaves, leitura de histórias com fantoches e elementos sensoriais, espelhos para o bebê ver sua boca e expressões, músicas cantadas com o corpo e objetos.

A professora presente, sensível e responsiva. Fala com os bebês desde cedo, com entonação afetiva, pausas e escuta atenta. Valoriza os balbucios e gestos como formas legítimas de linguagem. Faz leitura de histórias com envolvimento e ritmo, canta com e para os bebês, nomeia objetos, ações e sentimentos, e oferece tempo para escuta e diálogo, mesmo sem palavras.

Campo de Experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Neste campo, os bebês começam a perceber e organizar o mundo ao seu redor, identificando ritmos, relações espaciais, permanências e transformações nos objetos, materiais e nas interações. As noções iniciais de tempo, espaço e quantidade nascem das ações cotidianas e das vivências sensoriais e motoras, sempre mediadas pelo vínculo afetivo com o educador.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

- Observar a permanência de objetos e pessoas mesmo quando não estão visíveis.
- Explorar diferentes espaços e reconhecer referências nesses ambientes.
- Participar de ações rotineiras de cuidado e organização do tempo com apoio do adulto.

Materialidades e Materiais: Objetos de esconder (potes com tampa, panos, caixas com aberturas), brinquedos que desaparecem e reaparecem (sacos sensoriais, tecidos), objetos empilháveis, brinquedos que se encaixam, circuitos simples com obstáculos, relógios ilustrativos, fotos das rotinas, espaços organizados com referências visuais fixas.

A professora oferece estabilidade emocional e espacial, repetindo gestos e ações que ajudam os bebês a se localizarem no tempo e no espaço. Cria rotinas visíveis e previsíveis, nomeando acontecimentos e transições com calma. Estimula a percepção dos movimentos e mudanças, sempre garantindo tempo de experimentação e observação. Incentiva a relação com o outro e com os objetos, respeitando o tempo de cada bebê.

BNCC – (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Campo de Experiência: O eu, o outro e o nós

Nesta etapa, a criança amplia a percepção de si mesma em relação ao outro e ao grupo. Inicia formas mais complexas de interação, desenvolve noções de convivência, respeito e solidariedade. Também experimenta sentimentos como pertencimento, empatia e autonomia. É um campo potente para o exercício do cuidado consigo, com os outros e com o ambiente.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Interessar-se pelas brincadeiras e pelas interações com os demais.
- Comunicar-se com os colegas e adultos, buscando solucionar conflitos por meio do diálogo.
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

Materialidades e Materiais:

Espelhos grandes na altura da criança, livros com diversidade étnico-racial e de gênero, bonecos com diferentes características físicas, jogos de papéis sociais (cozinha, médico, casinha), murais de fotos das famílias, espelhos convexos, instrumentos musicais coletivos, caixas sensoriais compartilhadas, brinquedos de cuidado (paninhos, mamadeiras, escovas).

A professora atenta e afetiva, valoriza as iniciativas da criança, promove o diálogo e a escuta ativa nas situações de conflito. Incentiva as trocas entre pares, acolhe as emoções e ajuda a nomeá-las. Oferece repertórios simbólicos diversos que valorizam as singularidades e a convivência democrática. Garante espaços para escolhas, combinados coletivos e autonomia progressiva.

Campo de Experiência: Corpo, gesto e movimento.

As crianças pequenas se expressam, exploram e conhecem o mundo a partir do corpo em movimento. Este campo amplia suas possibilidades de equilíbrio, coordenação, força, ritmo e expressão corporal. Também favorece a consciência corporal e o prazer com os gestos, promovendo o brincar ativo, o jogo simbólico e a experimentação do corpo no espaço.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

- Utilizar intencionalmente o corpo para explorar espaços, objetos e situações.
- Controlar gradualmente os movimentos do próprio corpo em brincadeiras e atividades variadas.
- Participar de brincadeiras que envolvam movimentos corporais, desenvolvendo consciência corporal.
- Expressar-se corporalmente por meio da dança, do teatro, do brincar e de outras linguagens.

Materialidades e Materiais:

Percursos com diferentes desafios (escadas, túneis, rampas), tecidos de diferentes texturas para movimentos livres, bolas, arcos, cordas, almofadas, instrumentos de percussão vindos da cultura indígena e africana, painéis com diferentes alturas e formas para exploração com o corpo, espelhos grandes para observação dos movimentos, fantasias e adereços para expressão corporal.

A professora é encorajadora e participativa, acompanha os desafios motores respeitando o tempo de cada criança. Proporciona um ambiente seguro, mas não limitador, permitindo que o corpo da criança explore com liberdade. Nomeia ações, oferece desafios progressivos e participa das brincadeiras como parceira ativa. Estimula expressões como dança, gestos simbólicos e movimentos espontâneos.

Campo de Experiência: Traços, sons, cores e formas

Neste campo, a criança é convidada a se expressar criativamente por meio de diferentes linguagens artísticas e sensoriais, como o desenho, a pintura, a música, a modelagem e o som. É uma etapa rica de experimentação e invenção, em que os gestos gráficos e sonoros começam a ganhar intencionalidade e narrativas próprias. A criança expressa sentimentos, ideias e desejos por meio da arte.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

- Expressar-se livremente, por meio de traços, sons, gestos e ritmos.
- Experimentar e explorar materiais, sons, formas e cores em suas produções.
- Produzir trabalhos artísticos, utilizando linguagens diversas.
- Apreciar e compartilhar produções artísticas próprias e de outras crianças.

Materialidades e Materiais:

Tintas naturais e industriais, giz (carvão, pasteis, de cera, entre outros) pincéis, rolinhos, papéis de gramaturas variadas, argila, massinhas, tecidos coloridos, instrumentos musicais diversos, materiais de largo alcance, espátulas, folhas, pedras, elementos da natureza, canetas hidrocor, lápis de cor grossos, colas coloridas, aquarela.

A professora oferta materiais variados e convida a criança a experimentar com liberdade e escuta sensível. Observa e acolhe as produções sem interferência direta, incentivando a autoria. Nomeia os traços, valoriza os processos e não apenas os resultados. Estimula o uso de diferentes suportes e linguagens, promovendo experiências estéticas e artísticas significativas.

Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Este campo potencializa a linguagem como instrumento de interação, expressão e construção de conhecimento. A criança amplia seu vocabulário, sua capacidade de escutar e de se comunicar, experimentando diferentes formas de expressão oral e narrativa. O campo também incentiva a imaginação, o faz de conta, a escuta ativa e a construção de hipóteses sobre o mundo.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

- Demonstrar interesse pela leitura de histórias.
- Participar de situações de leitura e escuta de textos diversos.
- Relatar experiências, ideias e sentimentos por meio da linguagem oral.
- Inventar histórias, faz de conta, músicas, rimas e brincadeiras verbais.

Materialidades e Materiais:

Livros de imagem e de histórias, fantoches, objetos do cotidiano para jogo simbólico, gravadores de áudio, cantinhos de escuta, almofadas para roda de conversa, caixas de histórias, instrumentos que emitem sons, espelhos para reconhecimento da fala, microfone de brinquedo, painéis com palavras e imagens, instrumentos de escrita, músicas e poesias.

A professora tem escutadora, provocadora e narradora. Oferece repertório rico e diversificado de histórias e músicas. Valoriza as narrativas das crianças, incentiva a fala espontânea e a construção de hipóteses. Participa do faz de conta, amplia o vocabulário e promove situações em que a linguagem se torne viva, expressiva e significativa. Estimula a escuta ativa e as conversas com sentido.

Campo de Experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Este campo amplia a percepção da criança sobre o mundo físico e social. Ela começa a desenvolver noções sobre tempo (rotinas, passado e futuro), espaço (lugares, percursos, distâncias), quantidades (mais, menos, igual), relações de causa e efeito, e transformações (mudanças de estado, crescimento, passagem do tempo). A curiosidade e o raciocínio lógico são estimulados de forma lúdica e concreta.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

- Explorar objetos e materiais com diferentes propriedades, observando transformações.
- Estabelecer relações entre objetos com base em características observáveis.
- Vivenciar noções básicas de tempo (antes, depois, agora) e espaço (perto, longe, dentro, fora).
- Utilizar linguagem matemática em contextos significativos (contagem, classificação, comparação).

Materialidades e Materiais:

Objetos de encaixe, blocos lógicos, jogos de empilhar e classificar, recipientes para transvasar, elementos da natureza (água, areia, terra, folhas), brinquedos de montar e desmontar, painéis de rotina, calendários visuais, relógios ilustrados, linhas no chão para percursos, trilhas sensoriais, potes com tampas variadas, experiências com cozinha e jardinagem.

A professora é investigadora e mediadora. Estimula a observação e a formulação de hipóteses. Oferece situações de exploração com intencionalidade, respeitando o tempo das crianças para descobrir e compreender. Incentiva a comparação, a pergunta, o uso da linguagem para expressar descobertas. Registra e compartilha os saberes construídos a partir das vivências do cotidiano.

QUADRO DE ROTINA

07h00 às 07h30	Entrada / Acolhimento / Cantos simbolicos, contextos e mini mundo.
07h30 às 08h30	Café / Cantos / Entrada.
08h30 às 09h15	Pátio brincadeiras livres e dirigidas/ extensão de pátio com propostas.
09h15 às 09h45	Roda de conversa / Filipetas com fotos, chamada, roda de história.
09h45 às 10h45	Propostas e ateliê.
10h45 às 11h00	Higiene.
11h00 às 12h00	Almoço / Escovação.
12h00 às 13h30	Sono / Descanso.
13h30 às 14h30	Lanche
14h30 às 15h00	Propostas e ateliê.
15h00 às 16h00	Jantar
16h00 às 17h00	Propostas diversificadas (roda de histórias, roda de música, cantos lúdicos)
17h00	Saída / Organização de sala

Obs: A rotina do berçário é organizada de forma flexível e responsiva, considerando as singularidades e necessidades de cada bebê, respeitando seus ritmos biológicos, interesses e tempos de desenvolvimento, garantindo um ambiente acolhedor, seguro e promotor de vínculos afetivos e aprendizagens.

XV – MÉTODO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS

O QUE SERÁ AVALIADO?	COMO? (QUAL O MÉTODO OU A ATIVIDADE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO)	QUANDO/ PERIODICIDADE	QUEM PARTICIPA	RESPONSÁVEL/ CARGO
Nº de Matrículas	Verificação das listas de Matrícula e contabilização da soma daquelas. Comparação com número estipulado no contrato de parceria. Através de indicações da secretaria de Educação quando de acordo com a demanda	Quadrimestral	Diretor	Comissão de Monitoramento e Avaliação
Assiduidade	Verificação das Listas de frequência: contabilização da frequência de cada aluno e divisão pelo número de dias que houve atendimento, e por fim, multiplicação por 100. Comparação com a meta de 75% de assiduidade. Diários de classe e prontuários podem ajudar a corroborar a análise.	Semestral	Diretor	Comissão de Monitoramento e Avaliação
Qualidade da Educação Infantil	Aplicabilidade das competências e habilidades da base nacional curricular – BNCC para educação infância.	Bimestral	Coordenador Pedagógico	Comissão de Monitoramento e Avaliação

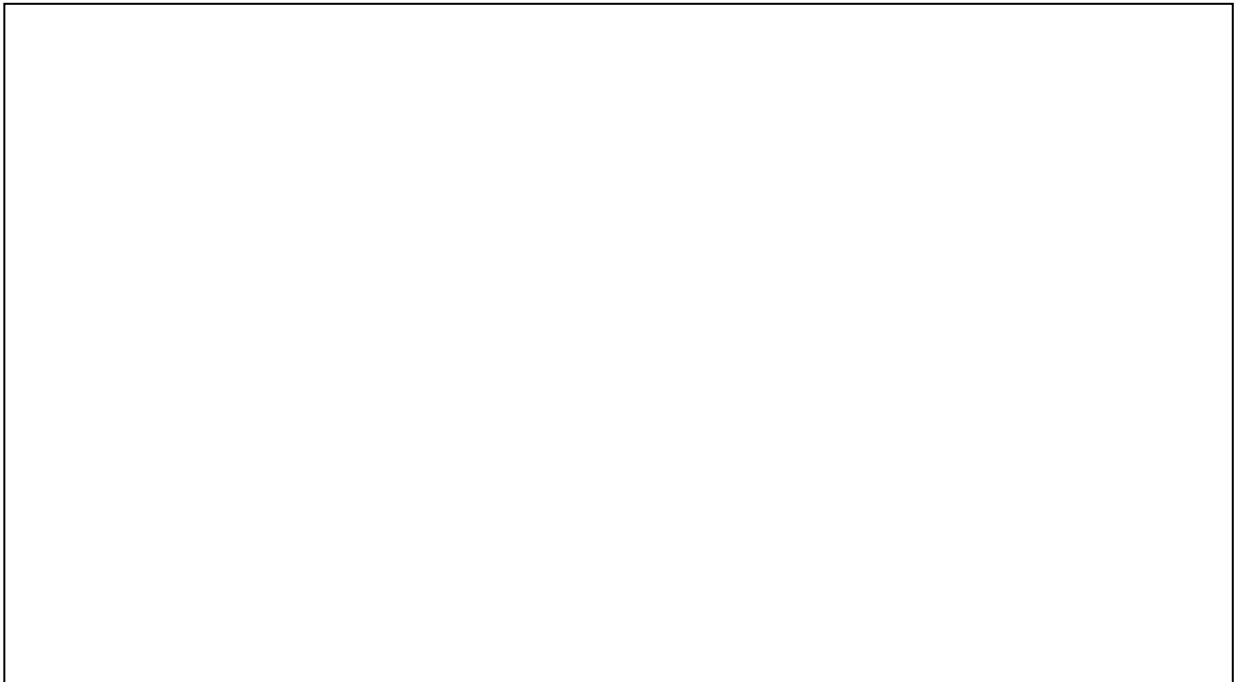
Grau de Satisfação	Será elaborada pesquisa de satisfação com o serviço objeto da parceria na visão da família dos atendidos. Cada atributo avaliado terá o mesmo peso no cálculo da avaliação média. A média de satisfação deve ser comparada com a meta de 70% de Satisfação.	Anual	Diretor	Comissão de Monitoramento e Avaliação
Carga Horária para Capacitação / Planejamento etc	No Plano de Trabalho Anual (planejamento pedagógico anual e bimestral) deve-se contabilizar carga horária disponível para professores realizarem cursos de formação continuada e planejamento, avaliação e outros. A carga horária semanal disponível aos professores para o horário de trabalho pedagógico – HTPC de ser 2 horas semanais, disponibilizando-se curso de formação continuada, planejamento, avaliação e outros assuntos, pertencentes a educação infantil realizarem cursos de formação continuada e planejamento, avaliação e outros. A carga horária disponível deve ser no mínimo 1 hora semanal.	Semestral	Coordenador Pedagógico	Comissão de Monitoramento e Avaliação
Cumprimento do Cardápio Alimentar	Será utilizado o planejamento semanal para verificar se o cardápio oferecido é igual (100%) ao encaminhado pelo setor competente da Secretaria de Educação.	Diário	Diretor	Comissão de Monitoramento e Avaliação
Grau de adequação do Quadro de Funcionários	Será realizada avaliação com a utilização da relação de funcionários envolvidos na parceria para verificar a adequação do quadro de funcionários administrativos e pedagógicos. A adequação, mínima deve ser da ordem de 50%.	Semestral	Diretor	Comissão de Monitoramento e Avaliação
50% de Adequações Arquitetônicas / Acessibilidade	Verificação das adequações arquitetônicas para pessoas com mobilidade reduzida por meio de comparação das necessidades de adequações e da realidade encontrada e demonstrada por fotos dos locais. A pesquisa de satisfação com as famílias dos atendidos pretende corroborar a análise.	Semestral	Diretor	Comissão de Monitoramento e Avaliação

***** Nota: Quando tratar-se de Termo de Colaboração este quesito/critério será estabelecido pela Administração Pública, através de Termo de Referência de Colaboração 2022.**

XVI – ESTIMATIVA DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS INCLUINDO OS CUSTOS INDIRETOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO OBJETO (PREENCHER NA PLANILHA DISPONÍVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.2.2/1.2.3)

XVII – ESTIMATIVA DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS INCLUINDO OS CUSTOS INDIRETOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO OBJETO (PREENCHER NA PLANILHA DISPONÍVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.2.4)

XVIII – IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA PARA O PAGAMENTO DE DESPESAS E ESPÉCIES, QUANDO FOR O CASO, NA FORMA DE § 2º DO ART. 63 DESTE DECRETO

A large empty rectangular box with a thin black border, intended for the identification and justification of expenses as required by item XVIII.

XIX – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO EM CONSONÂNCIA COM AS METAS E AÇÕES A SEREM EXECUTADAS (PREENCHER NA PLANILHA DISPONÍVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.3)

XX – DECLARAÇÃO (PREENCHER PLANILHA EM EXCEL VIDE 1.4)

ANEXO ____	PLANO DE TRABALHO
1.4. DECLARAÇÃO	
Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Osasco, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou inadimplência com qualquer órgão ou entidade da administração pública federal, estadual ou municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Município de Osasco, na forma deste Plano de Trabalho.	
Local e Data	Proponente Nome do Representante Legal da entidade proponente
1.4.1. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE	
APROVO O PRESENTE PLANO DE TRABALHO	
Local e Data	Concedente Nome do Secretário Responsável pelo programa ou projeto na Unidade Concedente